



O efeito narcótico dos problemas

Adaptar-se a uma situação difícil da muito mais trabalho que tentar resolvê-la

Por Pedro Mandelli e Antonio Loriggio-Toti

Modificar determinadas situações pode ser muito menos trabalhoso que tentar adaptar-se a elas. Você já parou para pensar nisso? Por exemplo: há uns dez anos quem diria que os paulistanos achariam normal conviver com congestionamentos de mais de 100 quilômetros de extensão ou que blindar o carro começasse a ser uma prática relativamente corriqueira entre a população civil? Era impensável, não? No entanto, isso não só acontece como faz parte da rotina de quem vive na cidade de São Paulo.

O que queremos mostrar com essa discussão é que os problemas parecem ter uma espécie de efeito narcótico que nos insensibiliza em relação a eles. É o que chamamos de “problecaína”. Criamos um tipo de capa protetora que isola a dor e nos permite sobreviver sem sofrer, é verdade, mas que também não resolve a questão. Esse efeito anestésico nos tira a clareza de raciocínio e nos priva de usar nossa maior virtude: a inteligência. Isso acontece na vida

pessoal e profissional. Nas empresas, gestores de todos os níveis ficam anestesiados pelos problemas e acabam por se conformar com eles, como se fossem rotina.

Certa vez, um amigo muito perspicaz, nos confessou, um pouco envergonhado, que a mola propulsora de sua criatividade era a enorme preguiça que tinha em fazer as coisas de forma repetitiva. Segundo ele, sua preguiça o fazia criar soluções para se livrar das tarefas o mais rapidamente possível. Ele aguçou sua percepção e encontrou um jeito de se livrar do efeito narcótico dos problemas que serve para todos os casos. Pode apostar que, fazendo assim, você vai se surpreender ao se descobrir um exímio resolvidor de problemas. Preste atenção nisto e fuja do efeito “problecaína”:

- **Perceba os problemas que estão à sua volta.** Se não fizer isso, a rotina vai engolir você e transformá-lo num daqueles profissionais que passam a vida se queixando do estresse, da pressão e do excesso de trabalho. Como consequência, vai ver sua carreira encolher juntamente com sua empregabilidade.
- **Analise as dificuldades antes de sair atacando seus efeitos.** Caso contrário, ficará frustrado, pois elas não se resolverão. Além disso, com a precipitação, você não terá o efeito anestésico da “problecaína” para aliviar seu incômodo.
- **Entenda que as mudanças não acontecem por acaso.** Se você não souber conduzir o processo, mobilizando as pessoas e garantindo que o resultado seja obtido, se desgastará e perderá o esforço que fez. No fim, sua credibilidade poderá ficar abalada e você, provavelmente, se juntará ao time dos profissionais que dizem não Ter sorte na carreira porque fizeram tudo certo, mas não conseguiram o resultado que esperavam.

Você S/A Janeiro 2003